

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autores: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro, Profa. Dra. Valéria Aparecida de Souza Siqueira e Profa. Célia Pereira da Silva

Um dos grandes desafios da educação é a superação dos modelos de avaliação tradicional, e, neste contexto atípico, é fundamental medir esforços para garantir o cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ano letivo, refletindo sobre o papel das avaliações e sua função no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, ainda são possíveis de observar que no território educacional, as práticas avaliativas, em sua maioria ainda conservadoras, tem como objetivo maior aferir os erros e acertos produzidos pelas crianças que frequentam as escolas, sejam de modo presencial e ou remotas (HOFFMANN, 1998, 2000, 2005; LUCKESI, 1995, 2011; PERRENOUD, 1999). Luckesi (1995, p. 42) afirma: (para que) “[...]a avaliação educacional escolar assuma o seu verdadeiro papel de instrumento dialético de diagnóstico para o crescimento, terá de se situar e estar a serviço de uma pedagogia que esteja preocupada com a transformação social e não com a sua conservação”. Este mesmo autor defende que a avaliação educacional escolar assuma o seu verdadeiro papel de instrumento de diagnóstico, ou seja, mesmo numa sociedade produtora de exclusão social, é possível rever e alterar os rumos das práticas tradicionais de avaliação. Estudos dessa mesma temática advertem que avaliação concebe a educação como um mecanismo de manutenção e reprodução das condições sociais (FREITAS, 2003; LUCKESI, 1984). Nesse contexto, pretende-se estimular a pensar em novos instrumentos de avaliação e novas formas de registro da aprendizagem, com vistas a acompanhar o progressivo desenvolvimento dos alunos.